

**CONFRARIA
DE
VERSOS**

João Teles de Aguiar

SIMPLES ASSIM, MEU BICHIM!

Pra que complicar a vida

Não faça isso, meu irmão

A vida é pra ser vivida

Sem tanta sofreguidão

Procure um bom cafuné

Boa xícara de café

Corra, já desse surrão!

Esse saco bem pesado

Bem em cima de você

Lhe tira o melhor da vida

De da vida perceber

Que o mundo todo quer

Sorrir, viver muito até

Cada um envelhecer!

Não trabalhe o tempo todo

Sem parar para viver

Divertir-se, conversar

Aquela fruta morder

Tomar um suquinho bom

Comprar e doar bombom

Na verdade, conviver!

Sei, às vezes, se complica

A vida traz tanto nó

Mas tenha sabedoria
SIMPLES ASSIM... (CONT.)

E paciência de vovo
Reúna, pois, os amigos
Não corra no mundo a toa

Para uma conversa boa
Sem comer nenhuma broa

Tome suco, beba cana
Ve se para esse cipo!

Dê mordidas numa broa
Um cipo que tanto bate

Corra léguas, ande, ande
Nos couros dessa labuta

Pegue um leque e se abane
As vezes, voce nem tenta

Cante logo a sua loa!
Se esconder dentro da gruta

A vida não se complica
E se deixa escravizar

Pra que isso?
Ou, lhe digo, aliviar

Nunca, não
Essa contenda tão bruta!

Um sorriso abre estradas
A vida só quer sorriso

Desentorta corrimão
Paz e luta (no jeitinho)

Deus de nós só quer um tempo
Sem que nós exageremos

Pra sorrir sem contratempo
No trabalho, sem carinho

Sem resmungos, seu turrão!
Por nós mesmos o, cuidado

Tome o chá, "sabedoria"
Seu corpo anda calado

De quem vive pra viver,
Mas "fala" como um danado!

Não se enfeza feito besta
E fala dizendo que

Nem procura se mover
O seu médico é logo ali

Só pra procurar o mal
O remédio, o exercício

Espalhar só feze e sal
São coisas a lhe servir

No lombo do bem-querer!
Para que viva melhor

Não se arrisque em precipício

Meu pai lembrou da morte

CONFRARIA DE LEITURA - 21 ANOS A IMPRENSA

E pedu curva e se a tirituta

tem mostrado o tempo todo a escola em que trabalho.
E veja logo seu norte

Incendiaram um ônibus quase na porta da unidade
Não corra por dentro do mato...

escolar. Tenho o prazer de ter levado várias vezes o

peçoal (da mídia) lá pra mostrar livros, ideias,

colegas professores e estrelas (alunos). Isso ninguém

tira de mim. Até a menina-dos-olhos da Globo (em

matéria de rádio-jornalismo), CBN São Paulo, já me

ouviu duas vezes, em matérias longas e especiais.

Agradeço a quem me ajudou nisso tudo. O lado bom da

escola foi DESTACADO!

PENSANDO ALTO OS PINGOS daquela chuva/No
telhado são zoada/Que gostosura, meu povo/O
gostinho da coalhada/A redinha bem cheirosa/O
leitinho da Malhada/No sertão ou na
cidade/Simplicidade me encanta/O sorriso da
morena/Brejeira, quase uma santa/Que me deixa
abestalhado/Com uma cara de jamanta/A vida não se
complica/Aprenda logo a lição/Não faça do seu
teatro/Só a tisna do tição/Vá além, toque o enredo/Viva
tudo nesse chão!/De parafuso e aperto/Não viva, inhô,
não, não/A vida é pra ser curtida/Dançada, em todo o
baião/Não procure só urtiga/Espinheiros,
cansação/Pois use logo o cutelo/Ruindade não se
preserva/Tome suco, coma muito/Da fruta que vem da
erva/Agradeça todo dia/O teu Deus nunca te enerva!